

EDITORIAL

Temos o prazer de tornar público à edição de número dez, da revista *Práxis: saberes da extensão*, constituída de doze textos abordando temas e áreas de atuação da extensão/IFPB.

Temos quatro textos na área do Meio Ambiente que relatam ações desenvolvidas com objetivo de preservar o meio ambiente através de práticas sustentáveis como: implantação da coleta seletiva solidária, sensibilização para o uso racional dos recursos hídricos e Gestão de resíduos sólidos. Como vimos, são iniciativas simples, porém, que fazem toda a diferença. Respeitar o meio ambiente é usar seus recursos de forma consciente de maneira que garanta a continuidade do planeta.

Com o objetivo de contribuir com processo ensino aprendizagem dos alunos temos três intervenções pedagógicas: Jogos didáticos no ensino da matemática tendo como objetivo superar as dificuldades que os alunos têm em conteúdos dessa disciplina; o xadrez na escola, prática que contribui na formação dos alunos, atividade primordial para estimular o espírito competitivo, a autoconfiança, e o aprimoramento da capacidade de pensar. E o uso da música como instrumento didático-pedagógico que além de proporcionar aos alunos momentos agradáveis promove a interação sociocultural, estimula a expressão artística e ainda facilita o processo de aprendizagem na leitura e na produção da escrita.

A área de Direitos Humanos e Justiça, também foi contemplada com três artigos ressaltando: o cuidado com a pessoa idosa e o atendimento jurídico. O esclarecimento do direito e o acesso à justiça de forma gratuita foram a abordagem de um dos textos; outro tratou do tema alimentação alternativa agregando valor nutricional no cardápio de idosos de um abrigo. E um último apresentou resultados de uma capacitação com cuidadores de idosos dependentes, enfocando os aspectos biopsicossociais que envolvem a pessoa cuidada com o proposito de dar sentido ao cuidado exercido.

O emprego das inovações tecnológicas e a formação no campo foi tema tratado em dois textos tendo como referência a importância das tecnologias sociais para os agricultores familiares, incluindo a geração de energia renovável, a utilização de equipamentos elétricos e eletrônicos de baixo custo, a produção vídeo na construção do conhecimento com agricultores e agricultoras familiares e realização de capacitações e treinamentos nos assentamentos e comunidades rurais.

Desse modo, fica mais uma vez, evidenciada a relevância dessa revista como veículo de disseminação de informações e sua contribuição na formação de novos conhecimentos; não só pela forma, com que os autores abordaram os temas propostos e as experiências vivenciadas, mas também pelos os argumentos, discursões e conclusões que certamente serão suscitados a partir de sua leitura.

Beatriz Alves de Sousa
Editora-chefe